



PRESS RELEASE

No: 15

## Progresso na reabertura do mundo para as viagens

**17 de março de 2022 (Genebra)** - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) anunciou que apoia o ritmo crescente para a reabertura das fronteiras e o relaxamento das restrições de viagem, à medida que a COVID-19 entra na fase endêmica.

Uma pesquisa da IATA sobre restrições de viagem nos 50 principais mercados de viagens aéreas do mundo (compreendendo 88% da demanda internacional em 2019, medida em passageiro pagante-quilômetro) revelou o crescente acesso disponível para viajantes vacinados:

- 25 mercados, que representam 38% da demanda internacional de 2019, estão abertos a viajantes vacinados sem exigência de quarentena ou teste – um aumento em relação aos 18 mercados (28% da demanda internacional de 2019) em meados de fevereiro.
- 38 mercados, que representam 65% da demanda internacional de 2019, estão abertos a viajantes vacinados sem exigência de quarentena – um aumento em relação aos 28 mercados (50% da demanda internacional de 2019) em meados de fevereiro.

Várias pesquisas da IATA realizadas com passageiros durante a pandemia mostraram que os testes e principalmente a quarentena são as principais barreiras para as viagens.

As variações regionais no grau de abertura entre os mercados são significativas.

Região	Nº de mercados entre os 50 mais importantes	Nº de mercados abertos a viajantes vacinados sem <a href="#">exigência de quarentena</a>
Ásia-Pacífico	16	6

Américas	9	9
Europa	20	18
Oriente Médio	3	3
África	2	2

As viagens na Ásia continuam fortemente comprometidas pelas restrições da COVID. Enquanto o tráfego internacional na América do Norte e Europa se recuperou e atingiu -42% em relação aos picos de 2019 no ano passado, o tráfego na região Ásia-Pacífico permaneceu em -88%. Mesmo assim, houve algum progresso nessa região – Índia e Malásia e outros países anunciaram recentemente o relaxamento das restrições.

A flexibilização das medidas é reflexo do crescente consenso de que restrições de viagens, como fechamento de fronteiras e quarentena, pouco fazem para controlar a propagação da COVID-19. Um relatório recente da OXERA e Edge Health, que analisou a disseminação da variante ômicron na Europa, concluiu que as restrições de viagem podem atrasar o pico de uma onda de surto em apenas alguns dias.

“O mundo está amplamente aberto para as viagens. À medida que a imunidade da população cresce, mais governos estão gerenciando a COVID-19 por meio de vigilância, como fazem para outros vírus endêmicos. Esta é uma ótima notícia para um número crescente de destinos que terão um aumento na atividade econômica, tão necessário considerando as próximas temporadas de viagens da Páscoa e do verão do hemisfério norte. A Ásia é uma exceção. Esperamos que os relaxamentos recentes, incluindo Austrália, Bangladesh, Nova Zelândia, Paquistão e Filipinas, sirvam de exemplo para restaurar a liberdade de viajar, processo que está em estágio mais avançado em outras partes do mundo”, disse Willie Walsh, diretor geral da IATA.

[Para obter mais detalhes, entre em contato com:](#)

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: [corpcomms@iata.org](mailto:corpcomms@iata.org)

[Notas aos editores:](#)

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 83% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/iata> para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Lista completa dos 50 estados monitorados (por tamanho de mercado em 2019 – medido em RPKs internacionais): Estados Unidos, Reino Unido, China, Espanha, Alemanha, Japão, França, Índia, Austrália, Canadá, Itália, Tailândia, Coreia do Sul, Emirados Árabes Unidos, Federação Russa, Hong Kong (SAR) China, Cingapura, México, Turquia, Brasil, Indonésia, Filipinas, Arábia Saudita, Holanda, Malásia, Taipé Chinesa, Vietnã, Suíça, Portugal, Grécia, Israel, Nova Zelândia, África do Sul, Argentina, Irlanda, Egito, Polônia, Bélgica, Suécia, Dinamarca, Paquistão, Áustria, Colômbia, República Dominicana, Marrocos, Chile, Noruega, Peru, República Tcheca, Bangladesh.

Field CodeChanged